

## Levantamento da Flora Vascular na “Pedra Grande”, Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil.



República Federativa do Brasil

*Fernando Henrique Cardoso*  
Presidente

**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

*Marcus Vinicius Pratini de Moraes*  
Ministro

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa**

**Conselho de Administração**

*Márcio Fontes de Almeida*  
Presidente

*Alberto Duque Portugal*  
Vice-Presidente

*Dietrich Gerhard Quast*  
*José Honório Accarini*  
*Sérgio Fausto*  
*Urbano Campos Ribeiral*  
Membros

**Diretoria Executiva da Embrapa**

*Alberto Duque Portugal*  
Diretor-Presidente

*Bonifácio Hideyuki Nakasu*  
*Dante Daniel Giacomelli Scolari*  
*José Roberto Rodrigues Peres*  
Diretores-Executivos

**Embrapa Pecuária Sul**

*Eduardo Salomoni*  
Chefe-Geral

*Laudo Orestes Antunes Del Duca*  
Chefe-Adjunto de Administração

*Roberto Silveira Collares*  
Chefe-Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento

## **Documentos 48**

### **Levantamento da Flora Vascular na “Pedra Grande”, Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil.**

Ana Maria Girardi-Deiro

Marcos Sobral

Leonardo Paz Deble

Anabela Silveira de Oliveira

Lídia Clarice Collares

Bagé, RS  
2002

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Pecuária Sul  
BR 153, km 595 - Caixa Postal 242  
96401-970 - Bagé, RS  
Fone/Fax: (0XX53) 242-8499  
<http://www.cppsul.embrapa.br>  
[sac@cppsul.embrapa.br](mailto:sac@cppsul.embrapa.br)

#### Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: *Roberto Silveira Collares*

Secretário-Executivo: *Nelson Manzoni de Oliveira*

Membros: *Klecius Ellera Gomes*

*Sérgio Silveira Gonzaga*

*Carlos Miguel Jaume Eggleton*

*Ana Mirtes de Sousa Trindade*

*Vicente Celestino Pires Silveira*

Supervisor editorial: *Sergio Renan Silva Alves*

Normalização bibliográfica: *Maria Bartira Nunes Costa Taborda*

Tratamento de ilustrações: *Roberto Cimirro Alves*

Editoração eletrônica: *Roberto Cimirro Alves*

1ª edição

1ª impressão (2002): 300 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

---

L655 Girardi-Deiro, Ana Maria.

Levantamento da flora vascular na Pedra Grande / Ana Maria Girardi-Deiro, Marcos Sobral, Leonardo Paz Deble, Anabela Silveira de Oliveira e Lidia Clarice Collares. - Bagé: Embrapa CPPSul, 2002.  
22p. (Embrapa CPPSul, Documentos, 48)

1. Botânica - Pesquisa. 2. Flora Vascular. I. Sobral, Marcos. II. Deble, Leonardo Paz. III. Oliveira, Anabela Silveira de. IV. Collares, Lidia Clarice. V. Título. VI. Série.

CDD 581.072

© Embrapa, 2002

# **Autores**

**Ana Maria Girardi-Deiro**

Bióloga, Dra., Pesquisadora da Embrapa Pecuária Sul,  
Caixa Postal 242, Bagé-RS, CEP 96401-970,  
(0XX53) 242-8499, [anadeiro@cppsul.embrapa.br](mailto:anadeiro@cppsul.embrapa.br)

**Marcos Sobral**

Pesquisador, Departamento de Botânica/UFMG,  
[sobral@icb.ufmg.br](mailto:sobral@icb.ufmg.br)

**Leonardo Paz Deble**

Biólogo, bolsista BIC/Fapergs/Embrapa

**Anabela Silveira de Oliveira**

Bióloga, bolsista BIC/Fapergs/Embrapa

**Lídia Clarice Collares**

Acadêmica do curso de Ciências Biológicas da  
Urcamp/bolsista BIC/Fapergs/Embrapa

# Sumário

Introdução.....	7
Aspecto geral da vegetação e principais espécies.....	8
Agradecimentos.....	17
Referências bibliográficas.....	18
Figuras.....	19

# **Levantamento da Flora Vascular na “Pedra Grande”, Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil.**

Ana Maria Girardi-Deiro

Marcos Sobral

Leonardo Paz Deble

Anabela Silveira de Oliveira

Lídia Clarice Collares

## **INTRODUÇÃO**

O local denominado Pedra Grande situa-se ao norte do município de Bagé ( $31^{\circ} 00' 27''$  S e  $53^{\circ} 30' 19''$  W), no Planalto sul-rio-grandense, mais conhecido como Serra do Sudeste. A região apresenta um relevo ondulado a forte ondulado, com solos geralmente rasos onde é comum a ocorrência de afloramentos de rocha de extensão e tamanho variados. Possui grande beleza paisagística, como vários outros locais na Serra do Sudeste, Onde a flora é bastante preservada, entretanto, ainda pouco conhecida.

Com grande diversidade de espécies propiciada pela variedade de microambientes, são encontrados exemplares de rara beleza, especialmente entre as plantas rupestres, ou seja, aquelas que prosperam em substratos de natureza rochosa, desprovidos ou quase de terra vegetal (Fernandes & Baptista, 1988).

Os levantamentos da flora foram realizados através de expedições à área de estudo para coleta de amostras de plantas nas principais unidades de vegetação, baseando-se no Método Do Caminhamento, conforme Filgueiras et al. (1994). O material

botânico coletado, após herborização, foi identificado e incorporado ao acervo do herbário CNPO. Estas atividades atendem aos objetivos do subprojeto "Ampliação e manutenção do herbário CNPO da Embrapa Pecuária Sul".

Neste trabalho é apresentada uma descrição sucinta da vegetação sobre o afloramento de rocha principal e o entorno, e uma lista das principais espécies encontradas, contribuindo para o conhecimento da flora regional, e servindo como subsídio para o reconhecimento da flora em atividades de educação ambiental e ecoturismo.

## ASPECTO GERAL DA VEGETAÇÃO E PRINCIPAIS ESPÉCIES

A paisagem local se constitui num mosaico formado por manchas de campo e de mata arbustivo-arbórea que se distribui em torno do afloramento de rocha principal e de outros menores (Figuras 1, 2, e 3).

As manchas de vegetação arbustiva-arbórea entremeadas no campo são formadas especialmente pela aroeira-suja-campo (*Schinus lentiscifolius*), vassoura-vermelha (*Dodonaea viscosa*), pitangueira, (*Eugenia uniflora*) e imbira (*Daphnopsis racemosa*) as quais encontram-se associadas a arbustos de menor porte como vassouras dos gêneros *Baccharis*, *Croton*, entre outras. Espécies como as aroeiras (*Lithraea brasiliensis* e *Schinus polygamus*), espinho-de-são-joão (*Berberis laurina*), veludo (*Guettarda uruguensis*), araçá (*Campomanesia aurea*) e raspacanela (*Mimosa ramulosa*) são também comuns.

Junto ao afloramento de rocha principal encontra-se uma mata arbustiva-arbórea, pouco densa, com indivíduos de porte em geral entre 4 a 6 m de altura, com caules na sua maioria, de diâmetro entre 15 a 30 cm, excetuando-se alguns indivíduos de

Lauraceae (caneleiras) de até 12 m de altura e 80 cm de diâmetro do caule. Entre as espécies mais comuns estão a imbira (*Daphnopsis racemosa*), chal-chal (*Allophylus edulis*) e mamica-de-cadela (*Zanthoxylum rhoifolium*). Diversas espécies de samambaias são encontradas nos troncos das árvores (plantas epífitas) junto com outras de musgos e hepáticas. No substrato da mata, de forma esparsa, são encontrados indivíduos jovens de espécies arbóreas, gramíneas (*Oplismenus setarius*, *Pseudoechinolaena polystachya*), leguminosas como *Desmodium affine* e também samambaias terrestres como *Anemia* sp. e *Doryopteris triphylla*.

Nas áreas de campo sobre solos mais profundos predominam espécies de gramíneas cespitosas e rizomatosas dos gêneros *Paspalum*, *Panicum*, *Piptochaetium*, *Stipa*, *Melica*, *Axonopus*, leguminosas dos gêneros *Desmodium*, *Trifolium* e *Rhynchosia*, com arbustos esparsos da família das compostas, cactáceas e euforbiáceas, especialmente.

Em porções de solos mais rasos, no campo junto a afloramentos rochosos menores ou sobre o afloramento de rocha principal, é encontrada uma diversidade muito grande de espécies, onde líquens e musgos se misturam com gramíneas, espécies herbáceas de outras famílias como *Aspilia montevidensis*, *Gamochaeta* sp., *Sommerfeltia spinulosa* e *Pffafia gnaphalooides*, arbustos de aroeiras, vassoura-vermelha (*Dodonaea viscosa*), cactáceas (*Opuntia bruneogemmia*, *Cereus hildmannianus* e *Parodia* sp.), *Croton thermarum* e gerivá (*Syagrus romanzoffiana*), entre outras (Figuras 4, 5 e 6).

A Tabela 1 apresenta uma relação das principais entidades taxonômicas coletadas e identificadas no presente trabalho. Foram registradas 50 famílias, com cerca de 152 espécies pertencentes a 122 gêneros. Destas, as famílias Poaceae

(gramíneas), Asteraceae (compostas), Rubiaceae e Fabaceae (leguminosas) foram as mais representativas em número de espécies. É importante ressaltar que nesta lista é citada uma parte apenas da grande diversidade florística da região, uma vez que os objetivos do trabalho e o método utilizado visaram um inventário exploratório da flora do local. Muitas das espécies encontradas são endêmicas da Serra do Sudeste, conforme registram Guadagnin et al. (2000) e, embora não verificado na Pedra Grande, em certos locais da Serra do Sudeste, algumas destas espécies correm risco de extinção. Estes autores referem que os principais fatores que ameaçam a conservação da flora são as queimadas, o pastoreio excessivo e a coleta indiscriminada de plantas com interesse horticultural, especialmente os cactos.

**Tabela 1.** Lista das famílias e espécies com os nomes comuns conhecidos coletadas na Pedra Grande, Bagé, RS.

---

#### ACANTHACEAE

*Justicia cf. axillaris* (Nees) Lindau

#### AMARANTHACEAE

*Gomphrena perennis* L. - "perpétua-sempreviva"

*Pfaffia gnaphaloides* (L. f.) Mart. - "corango-de-seda"

#### ANACARDIACEAE

*Lithraea brasiliensis* March. - "aoeira-preta"

*Schinus lentiscifolius* March. - "aoeira-suja-campo"

*Schinus polygamus* (Cav.) Cabrera - "aoeira-de-espinho"

#### APIACEAE

*Eryngium ciliatum* Cham. et - Schltl.

*Eryngium horridum* Malme - "caraguatá"

#### ARECACEAE

*Syagrus romanzoffiana* (Cham.) Glassman - "jerivá"

**Tabela 1. Continuação...****ASCLEPIADACEAE***Oxypetalum solanoides* Hook. et Arn. - "plumerito"*Oxypetalum coeruleum* Lillo - "plumerito"**ASPLENIACEAE***Asplenium clausenii* Hieron. - "samambaia"**ASTERACEAE***Aspilia montevidensis* (Spreng.) Kuntze - "margarida-do-campo, mal-me-quer-do-campo"*Aspilia* sp. - "margarida-do-campo, mal-me-quer-do-campo"*Anthemis mixta* L. - "camomila"*Baccharis anomala* DC.*Baccharis articulata* (Lam.) Pers. - "carqueja-branca"*Baccharis coridifolia* DC. - "mio-mio"*Baccharis dracunculifolia* DC. - "vassoura"*Baccharis ochracea* Spreng.*Baccharis tridentata* Vahl - "vassoura"*Baccharis trimera* (Less.) DC. - "carqueja"*Conyza chilensis* Spreng.*Eupatorium tanacetifolium* Gill. ex Hook. et Arn. - "eupatório"*Gamochaeta spicata* (Lam.) Cabrera - "meloso"*Gamochaeta* sp. - "meloso"*Heterothalamus alienus* (Spreng.) Kuntze - "alecrim"*Hypochoeris glabra* L. - "almeirão"*Lucilia acutifolia* (Poir.) Cass.*Pamphalea heterophylla* Less. - "margarida-do-campo"*Sommerfeltia spinulosa* (Spreng.) Less. - "margarida"*Vernonia flexuosa* Sims**BERBERIDACEAE***Berberis laurina* Billb. - "espinho-de-são-joão"**BLECHNACEAE***Blechnum auriculatum* Cav. - "samambaia"*Blechnum confluens* Cham. et Schldl. - "samambaia"

**Tabela 1. Continuação...****BORAGINACEAE**

*Patagonula americana* L. - "guajuvira"

*Cereus hildmannianus* K. Schum.

*Parodia* sp.

*Opuntia bruneogemmia* (F.Ritter) C. Schlindwein

**CAMPANULACEAE**

*Triodanis biflora* (Ruiz et Pav.) Greene - "triodânis"

*Wahlenbergia linarioides* (Lam.) DC. - "linhito"

**CAPPARACEAE**

*Cleome* cf. *rosea* Vahl ex DC. - "mussambê"

**CARYOPHYLLACEAE**

*Cerastium commersonianum* Ser.

**CELASTRACEAE**

*Maytenus ilicifolia* Mart. ex Reiss. - "cancorosa"

**CONVOLVULACEAE**

*Convolvulus hermanniae* L' Herit.

*Dichondra sericea* Sw. - "orelha-de-ratão"

*Ipomoea* cf. *rubens* Choisy - "corriola"

**CYPERACEAE**

*Bulbostylis capillaris* (L.) C. B. Clarke

**EUPHORBIACEAE**

*Acalypha communis* Müll. Arg. - "tapa-buraco"

*Croton lanuginosus* Baill. - "velame"

*Croton thermarum* Müll. Arg. - "velame"

**FABACEAE**

*Aeschynomene falcata* (Poir.) DC.

*Desmodium affine* Schldl. - "pega-pega-do-mato"

*Desmodium incanum* DC. - "pega-pega"

*Erythrina crista-galli* L. - "corticeira-do-banhado"

*Lathyrus subulatus* Lam. -

*Lupinus bracteolaris* Desr. - "tremoço"

*Mimosa ramulosa* Benth. - "raspa-canela"

**Tabela 1. Continuação...***Mimosa pilulifera* Benth.*Mimosa* cf. *uraguensis* Hook et Arn.*Rhynchosia senna* Gill. ex Hook.*Trifolium polymorphum* Poir. - "trevo-nativo"*Vicia linearifolia* Hook. et Arn.*Zornia* cf. *ovata* Vogel**FLACOURTIACEAE***Casearia sylvestris* Sw. - "guaçatunga, chá-de-bugre"**GERANIACEAE***Geranium* sp.**JUNCACEAE***Juncus* sp. - "junco"**LAMIACEAE***Cunila* sp. - "poejo"*Glechon thymoides* Spreng.*Salvia brevipes* Benth.**LAURACEAE***Ocotea acutifolia* (Nees) Mez - "canela-preta"**LILIACEAE***Ipheion* sp.**LINACEAE***Cliococca selaginoides* (Lam.) Rogers et Midner - "vassourinha-veludo"**MALVACEAE***Abutilon* sp.*Krapovickasia urticifolia* (A. St. Hil.) P. A. Fryxell*Modiolastrum* cf. *lateritium* (Hook.) Krapov.*(Vell.) Krapov* *Pavonia malvacea*.*Pavonia orientalis* Krapov.

**Tabela 1. Continuação...****MELASTOMATACEAE***Tibouchina gracilis* (Bonpl.) Cogn.**MYRTACEAE***Acca sellowiana* (O.Berg) Burret - "goiabeira-do-mato"*Blepharocalyx salicifolius* (Kunth) O .Berg - "murta"*Campomanesia aurea* O .Berg - "araçá-rasteiro"*Eugenia uniflora* L. - "pitangueira"*Myrcia selloi* (Spreng.) N. Silveira**ONAGRACEAE***Oenothera* sp.**OXALIDACEAE***Oxalis* cf. *serpens* A . St. - Hil. - "azedinha"**PASSIFLORACEAE***Passiflora coerulea* L. - "maracujá-do-mato"**POACEAE***Andropogon ternatus* (Spreng.) Nees - "capim-plumas-brancas"*Aristida jubata* (Arechav.) Herter - "capim-barba-de-bode"*Aristida venustula* Arechav. - "capim-barba-de-bode"*Axonopus affinis* Chase - "grama-tapete"*Bothriochloa laguroides* (DC.) Herter - "capim-plumas-brancas"*Briza macrostachya* (C. Presl.) Steud.*Danthonia cirrata* Hack. et Arechav. - "capim-palustre"*Danthonia montevidensis* Hack. et Arechav. - "capim-palustre"*Melica brasiliiana* Ard. - "capim-cascavel"*Melica brevicoronata* Roseng. et al. - "capim-cascavel"*Melica rigida* Cav. - "capim-cascavel"*Microchloa indica* (L.) Kuntze - "grama-dos-caminhos"*Muhlenbergia schreberi* J. F. Gmel. - "pastinho-do-mato"*Oplismenus setarius* (Lam.) Roem. - "capim-do-mato"*Panicum sabulorum* Lam. - "capim-baixo"*Paspalum notatum* Flügge - "grama-forquilha"*Paspalum plicatulum* Michx. - "capim-colchão"*Piptochaetium bicolor* (Vahl) Desv. var. *bicolor* - "flechilhão"

**Tabela 1. Continuação...**

- Piptochaetium lasianthum* (Spreng.) Parodi - "cabelo-de-porco"  
*Piptochaetium panicoides* (Lam.) Desv. f. *panicoides* -  
 "flechilha"  
*Piptochaetium ruprechtianum* Desv. - "flechilhão"  
*Poa annua* L. - "pastinho-de-inverno"  
*Pseudoechinolaena polystachya* (Kunth) Stapf - "pastinho-de-  
 mato"  
*Setaria parviflora* (Lam.) Kerguélen - "capim-rabo-de-raposa"  
*Steinchisma hians* (Elliott) Nash - "pastinho-tenro"  
*Stipa hialina* Ness - "flechilha-branca"  
*Vulpia cf. australis* (Nees) Bonpl.

**POLYPODIACEAE**

- Pleopeltis angusta* Willd. - "samambaia"  
*Polypodium hirsutissimum* Raddi - "samambaia"  
*Polypodium lepidopteris* (Langsd. et Fisch.) Kuntze -  
 "samambaia"  
*Polypodium polypodioides* L. - "samambaia"

**PTERIDACEAE**

- Adiantopsis perfasciculata* Sehn. - "avenca"  
*Anemia* sp. - "avenca"  
*Cheilanthes concolor* Langsd. et Fisch. - "avenca"  
*Doryopteris triphylla* (Lam.) A. Christ. - "avenca"  
*Microgramma vaccinifolia* (Langsd. et Fisch.) Cokel - "cipó-  
 cabeludo"  
*Thelypteris* sp. - "avenca"

**RHAMNACEAE**

- Scutia buxifolia* Reissek - "coronilha"

**RUBIACEAE**

- Galianthe fastigiata* Griseb.  
*Galianthe verbenoides* Griseb.  
*Guetarda uruguensis* Cham. et Schltld. - "veludeiro"  
*Relbunium ericoides* (Lam.) K. Schum.  
*Richardia brasiliensis* Gomes - "poyaia"

**Tabela 1. Continuação...**

*Richardia humistrata* (Cham. et Schidl.) Steudel - "poaia"  
*Spermacoce verticillata* L. - "poaia"

**RUTACEAE**

*Zanthoxylum rhoifolium* Lam. - "mamica-de-cadela"

**SAPOTACEAE**

*Chrysophyllum marginatum* (Hook. et Arn.) Radlk. - "batinga-branca"

**SAPINDACEAE**

*Allophylus edulis* (St. Hil.) Radlk. - "chal-chal"

*Dodonaea viscosa* (L.) Jacq. - "vassoura-vermelha"

**SCROPHULARIACEAE**

*Scoparia montevidensis* (Spreng.) R. E. Fries

**SELAGINELLACEAE**

*Selaginella marginata*. - "musgo-renda"

**SMILACACEAE**

*Smilax campestris* Griseb. - "salsaparrilha"

**SOLANACEAE**

*Petunia* sp.

**STERCULIACEAE**

*Byttneria aff. triadenia* Cristóbal - "juqueri"

**THYMELAEACEAE**

*Daphnopsis racemosa* Griseb. - "embira, imbira"

**TURNERACEAE**

*Piriqueta* sp.

**VERBENACEAE**

*Citharexylum montevidense* (Spreng.) Moldenke - "tarumã"

*Glandularia tenera* (Spreng.) Cabrera - "margarita"

*Glandularia peruviana* (L.) Small - "margarita-vermelha"

*Lantana megapotamica* (Spreng.) Tronc. - "cambarazinho"

*Lippia angustifolia* Cham.

**Tabela 1. Continuação...***Lippia* sp.*Vitex megapotamica* (Spreng.) Moldenke - "tarumã"**VIOLACEAE***Hybanthus* sp.**VITACEAE***Cissus* cf. *palmata* Poir. - "uva-do-diabo"*Cissus* cf. *striata* Ruiz et Pav. - "uva-do-diabo"

A paisagem privilegiada da Pedra Grande e a grande diversidade e beleza das espécies vegetais indicam o potencial da região para atividades de lazer voltadas para a natureza como o ecoturismo e outras afins. Da mesma forma, algumas áreas podem ser indicadas para conservação. A crescente preocupação e a demanda da sociedade pela preservação ambiental e por uma vida saudável, na qual se inclui a prática de exercícios e o contato com a natureza, tornam estas atividades uma alternativa viável para as propriedades rurais da região. A inclusão da propriedade ou parte desta como uma Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN), permite ao proprietário a isenção de ITR referente à área conservada. Além do benefício direto, estas atividades podem contribuir para a educação e conscientização ambiental e para a geração de empregos ou atividades remuneradas como a de guia ecológico e no transporte de turistas, por exemplo.

**AGRADECIMENTOS**

Ao Professor Dr. Paulo Windisch, da Universidade do vale do Rio dos Sinos, pelo auxílio na identificação de pteridófitas. Ao Professor Alexandre Salino da Universidade Federal de Minas Gerais pela identificação de selagineláceas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FILGUEIRAS, T. S.; BROCHADO, A . L.; NOGUEIRA, P. E.; GUALA II,G. F. Caminhamento um método expedito para levantamentos florísticos qualitativos. **Cadernos de geociências**, Rio de Janeiro, IBGE, n. 12, p. 39-43, 1994.
- FERNANDES, I.; BAPTISTA, L. R. de M. Levantamento da flora vascular rupestre do Morro Sapucaia e Morro do Cabrito, Rio Grande do Sul. **Acta botanica brasílica**, v.1, n.2, p. 95-102, 1988 suppl.
- GUADAGNIN, D. L.; LAROCCA, J.; SOBRAL, M. Flora vascular de interesse para a conservação da bacia do arroio João Dias: avaliação ecológica rápida. In: RONCHI, L. H.; LOBATO, A . O . C. (org.) Minas do Camaquã, um estudo multidisciplinar. São Leopoldo : Unisinos, 2000. 366p., p.71-84.

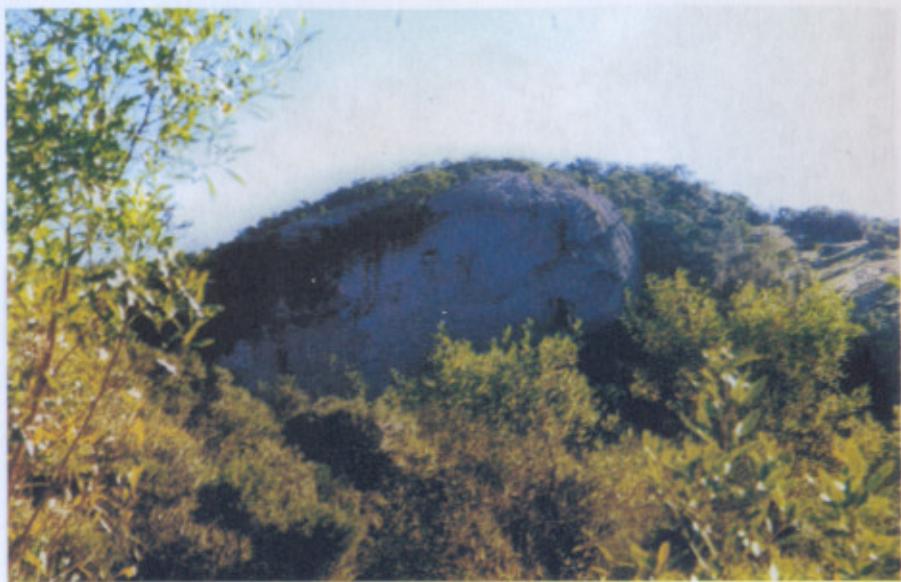


Figura 1. Aspecto de um paredão da Pedra Grande e mata circundante.

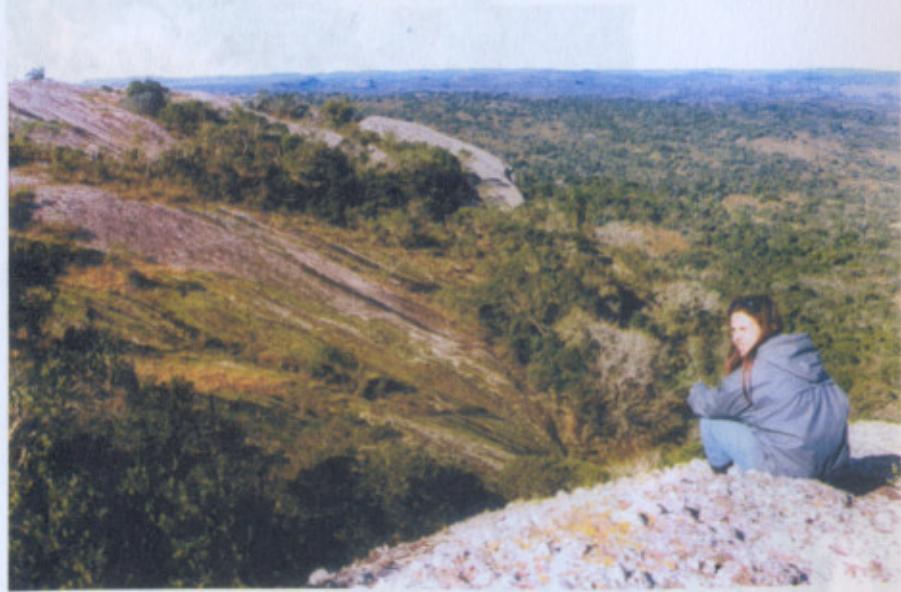


Figura 2. Vista geral de cima da Pedra Grande



Figura 3. Afloramento de rocha junto à mata arbustiva e campo.

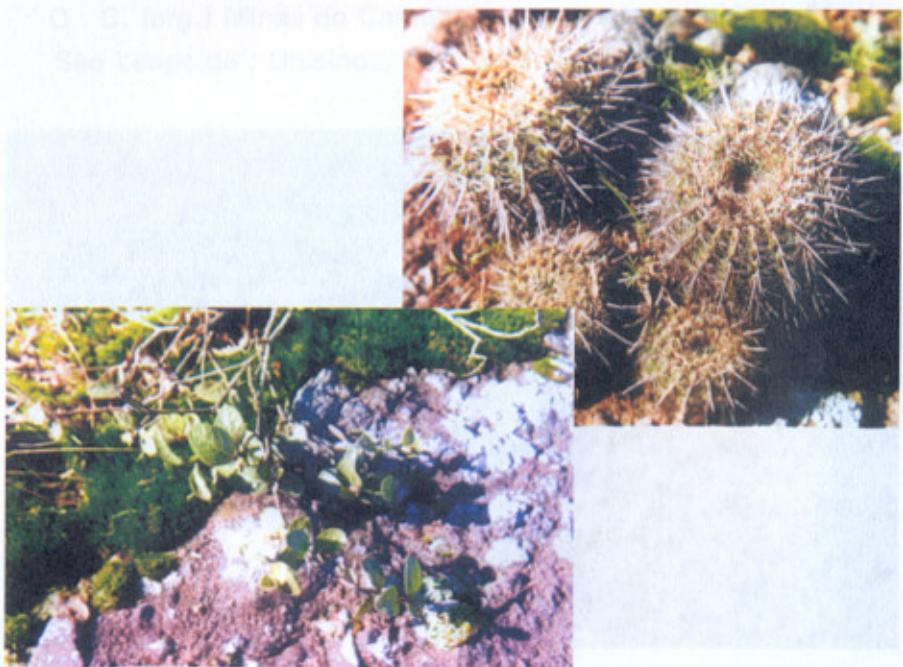


Figura 4. *Croton thermarum* e *Parodia* sp.



Figura 5. *Opuntia bruneogemmia*



Figura 6. *Cereus hildmannianus*

